



**RELATOS DE VIDA: CONSTRUINDO E COMPARTILHANDO HISTÓRIAS
PESSOAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DOM ALANO MARIE DU
NODAY NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)**

**LIFE STORIES: BUILDING AND SHARING PERSONAL STORIES OF STUDENTS
FROM DOM ALANO MARIE DU NODAY STATE SCHOOL IN THE YOUNG AND
ADULT EDUCATION (EJA) MODE**

Dieison Batista dos Santos BARRETO
E-mail: Dieison_batista@homail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-2164-496X>

Francisco dos Santos SILVA
E-mail: francisco96santos@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9819-7830>

Max Lânio Dionisio da SILVA
E-mail: max-professor@hotmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-6986-2424>

Rafael Anderson de MELO
E-mail: rafanderson2023@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-3583-1018>

RESUMO

A Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) enfrenta desafios significativos no Brasil, que resultam na evasão escolar. Diante disso, este trabalho foi idealizado e colocado em prática como o objetivo de buscar meios que pudessem tornar mais leve e eficiente o processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, decidimos desenvolver nosso projeto de extensão sobre os Relatos de Vida: Construindo e Compartilhando Histórias Pessoais dos Alunos da Escola Estadual Dom Alano Marie Du Noday na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), em conjunto com a Universidade Federal do Tocantins (UFT), através da disciplina, Tópicos Especiais em Extensão no programa de Pós Graduação do Mestrado em Educação. A Escola foi contemplada por ofertar a modalidade de ensino (EJA), pelo calendário escolar e por sua localização, onde podemos contar com o profissionalismo técnica da Instituição, que se disponibilizaram no que fosse possível para o melhor desenvolvimento das aulas, as quais, foram ofertadas nos dias 13 e 18/11/2024. A metodologia utilizada foi a bibliográfica-exploratória e a qualitativa, pois, vai de encontro aos objetivos do estudo. Os integrantes da pesquisa foram os alunos da EJA, das duas turmas do Ensino Médio, composta por alunos de ambos os sexos, com as idades compreendidas entre 15 a 60 anos. As aulas foram ministradas em duas etapas de acordo o plano de aula feito previamente. Concluímos que nossos dois encontros apesar dos imprevistos, podemos cumprir o que foi proposto no trabalho de

RELATOS DE VIDA: CONSTRUINDO E COMPARTILHANDO HISTÓRIAS PESSOAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DOM ALANO MARIE DU NODAY NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA). Dieison Batista dos Santos BARRETO; Francisco dos Santos SILVA; Max Lânio Dionisio da SILVA; Rafael Anderson de MELO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MARÇO - Ed. 60. VOL. 01. Págs. 399-411. <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculadefacit.edu.br.

extensão e podendo assim ter contribuído de forma significativa para a carreira acadêmica desses Jovens e Adultos, que por diversos motivos não tiveram a mesmas oportunidades que os demais alunos do ensino regular.

Palavras-chave: Relato das História de Vida. Metodologia Ativa. Aprendizagem Colaborativa. Extensão Universitária e a EJA.

ABSTRACT

The Youth and Adult Education (EJA) modality faces significant challenges in Brazil, which result in school dropout. In light of this, this work was conceived and implemented with the aim of finding ways to make the teaching and learning process lighter and more efficient. In this context, we decided to develop our extension project on Life Stories: Building and Sharing Personal Stories of Students from the Dom Alano Marie Du Noday State School in the Youth and Adult Education (EJA) modality, in collaboration with the Federal University of Tocantins (UFT), through the course, Special Topics in Extension in the Graduate Program of the Master's in Education. The school was chosen for offering the education modality (EJA), due to the school calendar and its location, where we could rely on the technical professionalism of the Institution, which made themselves available as much as possible for the better development of the classes, which were held on 13 and 18/11/2024. The methodology used was bibliographic-exploratory and qualitative, as it aligns with the objectives of the study. The participants in the research were EJA students from two high school classes, composed of students of both sexes, aged between 15 and 60 years. The classes were conducted in two stages according to the previously prepared lesson plan. We concluded that despite the unforeseen circumstances, we were able to fulfill what was proposed in the extension work and thus have significantly contributed to the academic careers of these Young and Adults, who for various reasons did not have the same opportunities as the other regular education students.

Keywords: Life History Report. Active Methodology. Collaborative Learning. University Extension. and EJA.

INTRODUÇÃO

Este trabalho de extensão tem como finalidade destacar a importância de adotar como base as experiências de vida dos estudantes, por meio de relatos de vida dos próprios alunos da EJA, para que os professores possam direcionar os conteúdos do calendário acadêmico a

RELATOS DE VIDA: CONSTRUINDO E COMPARTILHANDO HISTÓRIAS PESSOAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DOM ALANO MARIE DU NODAY NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA). Dieison Batista dos Santos BARRETO; Francisco dos Santos SILVA; Max Lânio Dionísio da SILVA; Rafael Anderson de MELO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MARÇO - Ed. 60. VOL. 01. Págs. 399-411. <http://revistas.faculadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculadefacit.edu.br.

realidade dos alunos, proporcionado um aprendizado descontraído e direcionado a realidade do aluno da EJA.

Diante disso, esses estudantes necessitam um olhar especial devido às condições de vida que levaram à descontinuação do ensino regular, a maioria desses estudantes enfrentaram ou enfrentam desafios que tornaram a educação inviável, deixando em segundo plano os estudos e buscando outras alternativas para subsidiar o sustento da família.

Segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2023), 53,4% dos homens, o principal motivo para deixar a escola foi a necessidade de trabalhar, seguido pela falta de interesse em estudar (25,5%). Para as mulheres, o principal motivo foi também a necessidade de trabalhar (25,5%), seguido pela gravidez (23,1%).

Neste contexto, esta ação extensionista busca propor uma metodologia ativa e colaborativa fazendo com que os alunos façam parte do processo de ensino aprendizagem e não seja um mero coadjuvante.

Portanto, essa atividade extensionista teve como objetivo promover a inclusão e a valorização das experiências de vida dos alunos da EJA, através da construção e compartilhamento de seus relatos de vida, utilizando da metodologia ativa colaborativa para fomentar a aprendizagem com base na formação integral do educando.

METODOLOGIA

Este artigo tem como objetivo promover a inclusão e a valorização das experiências de vida dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) através da construção e compartilhamento de seus Relatos de Vida.

Para chegarmos aos resultados esperados esta pesquisa foi fundamentada em uma análise bibliográfica-exploratória e qualitativa. Onde a metodologia bibliográfica exploratória permite a análise crítica de obras, artigos e estudos já consolidados. Além disso, a pesquisa qualitativa foi escolhida por possibilitar uma interpretação mais subjetiva e detalhada dos conceitos abordados, considerando diferentes perspectivas teóricas.

Desta forma, para elaboração deste projeto de extensão universitária foram necessárias várias reuniões presenciais (campus da UFT) e a distância (via Meet), onde pontuamos etapas a serem desenvolvidas, como: Levantamento dos materiais eletrônicos (notebooks, datashows) e os impressos (mapa e questionário) e objetos como o rolo de lã e alfinetes; Escolha da escola para a realização do projeto de extensão com os seguintes pré-requisitos: localização, a oferta da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a disponibilidade para a execução das atividades prevista no plano de aula.

RELATOS DE VIDA: CONSTRUINDO E COMPARTILHANDO HISTÓRIAS PESSOAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DOM ALANO MARIE DU NODAY NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA). Dieison Batista dos Santos BARRETO; Francisco dos Santos SILVA; Max Lânio Dionísio da SILVA; Rafael Anderson de MELO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MARÇO - Ed. 60. VOL. 01. Págs. 399-411. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

O público alvo da pesquisa foram os alunos da modalidade (EJA), do Ensino Médio (2º e 3º ano), alunos de ambos os sexos, com as idades compreendidas entre 15 a 60 anos.

Conforme o plano de aula elaborado pelos pesquisadores, o projeto de extensão foi dividido em dois momentos. Sendo na primeira aula a realização das seguintes atividades: “Teia dos Saberes e o “Mapa Interativo” e ao final a aplicação de um questionário para nortear o relato de saberes dos alunos. Já na segunda aula a apresentação e discursão dos resultados apresentados nos questionários da aula anterior.

DESENVOLVIMENTO

A valorização dos relatos de vida dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no processo de ensino-aprendizagem é uma estratégia essencial para tornar as aulas mais atrativas e eficazes. Segundo Paulo Freire (1987), o conhecimento prévio do aluno deve ser considerado ponto de partida para a construção do aprendizado, pois a educação não deve ser um processo mecânico e unilateral, mas sim com base no diálogo e contextualizado em seus próprios relatos de vida.

Ao reconhecer o as experiências individuais e coletivas dos estudantes, o professor pode adotar metodologias, como a aprendizagem colaborativa, mais significativas, promovendo uma produção de conhecimento mais engajada e transformadora.

No Brasil, o abandono escolar é um problema recorrente, especialmente na Educação de Jovens e Adultos (EJA), que apresenta altos índices de evasão escolar. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 2023, observou-se que o contexto familiar é determinante para a não permanência da vida acadêmica do aluno.

Neste contexto, diversos autores vêm discutido em suas principais obras, as causas propulsoras da evasão escolar como: Paulo Freire (1987), Hilton Japiassu (1979), Ivani Fazenda (2003) entre outros, propondo soluções para combater a evasão escolar, como: cobrar do governo a criação e aplicação de políticas públicas que proporcionem ao aluno condições e tempo suficiente para o estudo, capacitação do corpo docente e ofereçam ambiente com condições mínimas para o ensino e aprendizagem.

A Universidade Federal do Tocantins, comprometida com a inclusão e a promoção da educação de qualidade, aderiu ao Programa de Extensão Universitária - PROEXT. E vem fomentado linhas de pesquisas e implementando em suas diversas áreas de atuação, conforme o decreto de lei Nº 6.495 de 30 de junho de 2008.

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do Ministério da Educação, o Programa de Extensão Universitária - PROEXT, destinado a apoiar

instituições públicas de educação superior no desenvolvimento de projetos de extensão universitária, com vistas a ampliar sua interação com a sociedade. Parágrafo único. São objetivos do PROEXT: I - centralizar e racionalizar as ações de apoio à extensão universitária desenvolvidas no âmbito do Ministério da Educação; II - dotar as instituições públicas de ensino superior de melhores condições de gestão das atividades acadêmicas de extensão, permitindo planejamento de longo prazo; III - potencializar e ampliar os patamares de qualidade das ações de extensão, projetando-as para a sociedade e contribuindo para o alcance da missão das instituições públicas de ensino superior (Decreto n. 6.495 de 30 de junho de 2008, Art. 1o).

O Programa de Extensão Universitária é uma ação institucional que articula o ensino, pesquisa e extensão com o objetivo de promover a interação transformadora entre as universidades e a sociedade. Ele visa contribuir para o desenvolvimento social, cultural e econômico, além de fortalecer a formação dos estudantes e o impacto das instituições de ensino superior e nas comunidades.

Em consonância com os parâmetros da Universidade Federal do Tocantins, desenvolvemos uma ação extensionista inovadora denominada "Relatos de Vida: Construindo e Compartilhando Histórias Pessoais dos Alunos da EJA na Escola Estadual Dom Alano Marie Du Noday através da Metodologia Ativa Colaborativa", com intuito de fomentar o ensino-aprendizagem entre as instituições de ensino superior e as comunidades.

Esta iniciativa visa explorar as experiências de vida dos alunos, utilizando uma das metodologias ativas, Aprendizagem Colaborativa, que busca proporcionar a construção do conhecimento do aluno de forma autônoma e participativa.

A obra de Freire, *Pedagogia do Oprimido*, destaca que em lugar de comunicar-se, o educador faz "comunicados" e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção "bancária" da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los. Margem para serem colecionadores ou fichadores das coisas que arquivam. No fundo, porém, os grandes arquivados são os homens, nesta (na melhor das hipóteses) equivocada concepção "bancária" da educação. Arquivados, porque, fora da busca, fora da práxis, os homens não podem ser. Educador e educandos se arquivam na medida em que, nesta destorcida visão da educação, não há criatividade, não há transformação, não há saber (Paulo Freire, 1987, p. 33).

Paulo Freire, em suas obras não economiza palavras para criticar a metodologia mecanicista adotada pela maioria dos educandos. Quando o autor usa a expressão "bancária" ele busca fazer uma analogia com a metodologia educacional em questão e a instituição

financeira, onde condena um tipo de educação conteudista, se refere a falsa compreensão de como deve ser um educador e sua forma de ensinar, quanto mais conteúdo o professor passar melhor ele será ou quantos mais conteúdo o aluno for exposto melhor.

Conforme Moran (2000), a Aprendizagem Colaborativa é uma das diversas formas na metodologia ativa, existente para suprir todas as demandas educacionais existentes, onde os estudantes participam ativamente através de seus relatos de vida na construção do conhecimento, evidenciando o conhecimento prévio para a construção do seu saber de uma forma mais profunda, crítica e autônoma.

Freire (1987), propõe um modelo educacional dialógico, onde o educador e o educando aprendem juntos e constroem conhecimento de forma colaborativa. Esse modelo opõe-se à educação tradicional, onde o professor só preocupa em repassar o conhecimento de forma unilateral.

Gadotti (2018) diz que, Aprendizagem Colaborativa é fundamental para uma educação transformadora, onde a incentivo e a participação ativa dos estudantes, promove a construção coletiva do conhecimento e desenvolve habilidades essenciais para a vida em sociedade.

Segundo Moran, o aluno precisa ultrapassar o papel de passivo, de escutar, ler, decorar e de repetidor fiel dos ensinamentos do professor e tornar-se criativo, crítico, pesquisador e atuante, para produzir conhecimento. Em parceria, professores e alunos precisam buscar um processo de auto-organização para acessar a informação, analisar, refletir e elaborar com autonomia o conhecimento (Moran, 2000, p. 37).

Diante do que foi exposto, notamos que os professores que insistem com metodologias tradicionais, seja pela falta de conhecimento, seja pelo comodismo, estão de certo modo comprometendo a permanência dos alunos nas redes de ensino em todo Brasil e contribuindo para aumentar as estatísticas da evasão escolar. Por outro lado, tem autores como: Paulo Freire, Hilton Japiassu, Ivani Fazenda, José Moran, Gadotti entre outros, vem estudando e desenvolvendo metodologias que possam contribuir de forma significativa para melhorar o ensino no Brasil.

Portanto, para que exista mudanças significativas, as universidades tem que instruir melhor os novos professores, e o governo buscar políticas públicas para promover formas de capacitar os educadores acomodados, através de palestras, especializações e pós graduações, para que possam formar alunos que saibam pesquisar, ser críticos e autônomos em suas formas de pensar.

O projeto foi desenvolvido em dois dias diferentes, cujo objetivo era desenvolver a metodologia ativa da aula invertida, entretanto, com o tempo insuficiente e a falta de assiduidade dos alunos, tivemos que recorrer a Aprendizagem Colaborativa que também faz parte da metodologia ativa.

Na aula 01, foi desenvolvido duas atividades interativa e lúdica que proporcionasse que todo se conhecesse, como: Teia dos Saberes e o Mapa Interativo, no segundo momento, na aula 02, era para realizar o fechamento do projeto com os recolhimentos as atividades propostas na aula 01, mas os alunos que participaram do primeiro momento não vieram e a grande maioria dos alunos da aula 02 não participaram da primeira aula. Diante desta situação, concluímos nossas atividades, realizando novamente as atividades da aula 01 e finalizamos os trabalhos de extensão com um diálogo motivacional destacando a importância dos estudos para sua vida pessoal dos alunos da EJA.

O artigo de conclusão da disciplina, Tópicos Especiais em Extensão, da Pós Graduação no Mestrado em Educação, foi elaborado pelo o grupo de alunos mencionado campo da autoria do artigo em questão, com a supervisão dos professores responsável pela disciplina de extensão. Inicialmente planejamos o plano de aula a ser desenvolvido nos dias das oficinas, nas aulas presenciais e em reunirmos em sala de aula virtuais pelo Meet, com intuito de pontuarmos e definir alguns detalhes para serem observados.

Figura 1: Reunião pelo Meet.



Fonte: Os autores.

Execução: No primeiro momento da oficina priorizamos a apresentação dos participantes do grupo, professores mestrando, e dos alunos, logo, em seguida foi apresentado aos alunos o projeto de extensão e sua importância, através dos registros de seus relatos de vidas, proporcionando reflexões e aprendizados mútuos.

Figura 2: Apresentação aos alunos.



Fonte: Os autores.

- Realização da primeira atividade “Teia de Saberes”, onde todos os alunos se dispuseram em pé, em forma de um círculo, um dos professores passou um rolo de lã para um dos alunos. Após ele fazer seu Relato de vida, passou para outro aluno de forma aleatória, esta atividade finalizou quando todos passaram pela mesma experiência.

Figura 3: Atividade Teia de Saberes.



Fonte: Os autores.

- Realização da segunda atividade foi o Mapa Interativo, tanto no formato físico quanto no digital, com acompanhamento do professor foi realizado um mapeamento de suas origens, no mapa digital eles puderam visitar suas cidades natal em tempo real, viram lugares, praças, casas, fazenda ruas entre outros lugares onde passaram boa parte de suas vidas.

Figura 4: Atividade Mapa Interativo (físico e digital).



Fonte: Os autores.

- Logo após instruímos os alunos para trazerem uma tarefa de casa sobre o relato de suas vidas, escrito ou filmado. Concluímos nosso 1º dia de oficina agradecemos e

RELATOS DE VIDA: CONSTRUINDO E COMPARTILHANDO HISTÓRIAS PESSOAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DOM ALANO MARIE DU NODAY NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA). Dieison Batista dos Santos BARRETO; Francisco dos Santos SILVA; Max Lânio Dionisio da SILVA; Rafael Anderson de MELO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MARÇO - Ed. 60. VOL. 01. Págs. 399-411. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

aproveitamos o momento final para reforçar a importância dos estudos para as suas vidas.

Figura 5: Agradecimentos Finais.



Fonte: Os autores.

QUADRO1. DOS RELATOS DE VIDA DOS ALUNOS DA EJA

Relato Nº	Nome do Participante	Idade	História de Vida	Desafios Relatados	Expectativas e objetivos
01	Adailton A. Ferreira	58	Adailton é natural do estado Paraná, casado e pai de 03 filhos. Mora em Palmas Tocantins desde o início, trabalhou boa parte de sua vida na loja JL Meurer e atualmente trabalha com Construção Civil por conta própria.	Percebeu que a falta de estudo sempre foi um entrave na sua carreira profissional	Terminar o ensino médio e alinhar sua experiência com a teoria

02	Tatiana da Silva	47	Tatiana é natural de Altamira PA, casada e tem uma filha. Relata que não teve oportunidade de continuar com os estudos devido se tornar mãe muito cedo. Agora com o incentivo de sua filha voltou a pensar em fazer Serviço Social.	Teve que abandonar os estudos para cuidar de casa e criar a sua filha.	Tem como desafio recuperar o tempo perdido, formar e passar no concurso público.
03	Thalita Caroline	21	Thalita é natural de Palmas Tocantins. Não é casada e não tem filhos. Trabalha como vendedora em uma loja de departamento.	Não quis compartilhar seus desafios e relatos.	Tem a intenção de terminar o ensino médio e não continuar com os estudos.
04	Ana Clara Chave Moraes	18	Ana Clara é natural de Miracema do Tocantins. Não é casada e não tem filhos. Trabalha na iniciativa privada e estuda a noite.	Não quis compartilhar seus desafios e relatos.	Terminar o ensino médio e cursar a faculdade de Medicina ou Veterinária.

Fonte: Os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica evidente a necessidade de adotarmos metodologias inovadoras e inclusivas, além de colocar o aluno como uma peça importante para o processo de ensino e aprendizagem, busca estratégias que possam incorporar as histórias de vidas e saberes dos alunos para a elaboração dos planos de aula.

Concluimos que não foi possível utilizar as mesmas metodologias utilizadas para no ensino regular, pois constatamos que a maioria dos alunos possuem realidades muito diferentes, como: só podem estudar a noite por trabalhar o dia inteiro ou não tem ninguém para deixar seus filhos, dificuldade de aprendizado, drogas entre outros.

Diante destas trágicas realidades sugerimos que todos os professores deveriam utilizar Metodologias Ativas Colaborativa de acordo a realidade dos alunos. Neste contexto, propomos que no início dos anos letivo seja feita uma aula com todos os professores e alunos da EJA com o intuito de conhecer as histórias de vida através

dos relatos dos próprios alunos.

Acreditamos se o professor aderir a uma das diversas Metodologia Ativa existente ao processo de ensino aprendizagem a realidade de vida de seus alunos, associando os conteúdos aos seus saberes baseados em suas histórias de vida, o aproveitamento dos alunos no decorrer do ano letivo será diferente. Isso contribuirá para diminuir as estatísticas de evasão escolar e, também, melhorará o processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

Decreto n. 6.495 de 30 de junho de 2008. **Institui o Programa de Extensão Universitária-PROEXT.** Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007

2010/2008/Decreto/D6495.htm> Acesso em: junho de 2011. BERGMANN, Jonathan Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem / Jonathan Bergmann; Aaron Sams; tradução Afonso Celso da Cunha Serra. - 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018.

BRASIL. **Ministério da Educação** – MEC, Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES Nº 608/2018. Brasília: 2018.

BRASIL. **Ministério da Educação** – MEC, Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/cne/resolucoes/resolucoes-cne-ces-2018>.

MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma aprendizagem mais profunda.** Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/17tH7v5lfphfpJjTn5_9o9rYGtPFUWmkj.

MORAN, José. **Novas tecnologias e mediação pedagógica** 1 José Manuel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. - Campinas, SP: Papirus. 2000.

EaD freiriana [livro eletrônico] : **artigos e projetos de intervenção produzidos durante o curso A escola dos meus sonhos ministrado pelo professor Moacir Gadotti** / Ângela Antunes, Janaina Abreu e Paulo Roberto Padilha, organizadores. -- São Paulo : Instituto Paulo Freire, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTOS JÚNIOR, Alcides Leão. **A extensão universitária e os entre-laços dos**

RELATOS DE VIDA: CONSTRUINDO E COMPARTILHANDO HISTÓRIAS PESSOAIS DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL DOM ALANO MARIE DU NODAY NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA). Dieison Batista dos Santos BARRETO; Francisco dos Santos SILVA; Max Lânio Dionísio da SILVA; Rafael Anderson de MELO. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE MARÇO - Ed. 60. VOL. 01. Págs. 399-411. <http://revistas.faculdadefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdadefacit.edu.br.

saberes. Disponível no link:
https://drive.google.com/drive/folders/17tH7v5lfphfpJjTn5_9o9rYGtPFUWmkj?usp=drive_link.

Universidade Federal do Tocantins. **Guia de Creditação da Extensão nos currículos dos cursos de graduação da UFT.** Palmas.2021. Disponível em:
https://drive.google.com/drive/folders/17tH7v5lfphfpJjTn5_9o9rYGtPFUWmkj.

Universidade Federal do Tocantins. **Resolução n.º 05, de 02 de setembro de 2020. Dispõe sobre a Política de Extensão da Universidade Federal do Tocantins. Palmas. 2020.** Disponível no link:
https://drive.google.com/drive/folders/17tH7v5lfphfpJjTn5_9o9rYGtPFUWmkj?usp=drive_link.

Universidade Federal do Tocantins. **Resolução n.º 14, de 08 de dezembro de 2020. Regulamenta as ações de Extensão como componente curricular nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Tocantins.** Palmas.2020. Disponível no link:
https://drive.google.com/drive/folders/17tH7v5lfphfpJjTn5_9o9rYGtPFUWmkj?usp=drive_link.

VALENTE, José Armando. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida.** Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/er/a/GLd4P7sVN8McLBcbdQVyZyG/?format=pdf&lang=pt>.